

4. CONCLUSÕES

A partir do Monitoramento de Bacias Hidrográficas do Estado de Pernambuco, realizado no ano de 2008, pode-se chegar às seguintes conclusões:

- § Nas 14 captações para abastecimento público foram obtidos 58 resultados do Índice de Qualidade da Água – IQA. Nestes observa-se a predominância da qualidade “Boa” com 64% dos resultados. Nas captações de Pitanga (IG-20); Utinga (IG-22); Paratibe (PA-10); Beberibe (BE-09); Pannels (UN-27) observam-se somente a condição “Boa”. O predomínio da condição “Aceitável” sobre a “Boa” ocorreu nas captações Muribeca (JB-56), bacia do rio Jaboatão e Tiúma (CB-60), bacia do rio Capibaribe. Na captação de Conga (IG-40) observa-se a condição Ruim, no período chuvoso.
- § As violações observadas nos testes ecotoxicológicos (*Daphnia magna*) revelam efeitos agudos, produzidos por substâncias químicas, nas bacias dos rios: Igarassu (IG-10); Beberibe (BE-30 e BE-50) e Ipojuca (IP-90).
- § Os valores de OD menores que 2,0 mg/L, limite inferior para as águas doces segundo a Resolução do CONAMA Nº 357, observados em 2008, somam 92 violações, de um total de 390 resultados. As violações ocorreram nas bacias hidrográficas monitoradas, exceto naquelas dos rios: Botafogo e Una, e nas estações do Canal de Santa Cruz, estuário do rio Maracaípe e no rio São Francisco, em Ibó.
- § Observaram-se águas interioranas salobras na bacia hidrográfica do rio Capibaribe e Ipojuca.
- § Entre os principais parâmetros monitorados em 2008, tabela 4.1, observa-se que o Coliforme Termotolerante foi aquele que apresentou maior percentual de violação com 74% do total de registros, seguido de Fósforo Total com 66% e Oxigênio Dissolvido - OD com 50,5% dos registros.

Tabela 4.1: Número de violações e registros por parâmetro.

Parâmetro	Nº de Violações	% de Violações	Total de registros
Coliformes Termotolerantes	227	74	305
Fósforo Total	259	66	390
OD	197	50,5	390
DBO	86	22	390
pH	68	17	390
Amônia	34	11	322

5. REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

AGENCIA ESTADUAL DE MEIO AMBIENTE E RECURSOS HÍDRICOS. Relatório de Monitoramento de Bacias Hidrográficas do Estado de Pernambuco – 2007. **Recife, 2009. 97p.**

AMERICAN PUBLIC HEALTH ASSOCIATION; AMERICAN WATER WORKS ASSOCIATION; WATER ENVIRONMENT FEDERATION. 19th Edition. Standard Methods for the Examination of Water and Wastewater. **USA: APHA, 1995.**

FUNDAÇÃO DO MEIO AMBIENTE DE SANTA CATARINA. Testes ecotoxicológicos: métodos, técnicas e aplicações. **Florianópolis: FATMA/GTZ, 2004. 289p.**

BRANCO, S. M. Hidrologia Ambiental. **São Paulo: ABRH, 1991.**(Coleção ABRH de Recursos Hídricos, 3).

SÃO PAULO (Est). COMPANHIA DE TECNOLOGIA DE SANEAMENTO AMBIENTAL. Relatório de Qualidade das águas Interiores no Estado de São Paulo, 2001. **São Paulo: CETESB, 2002. 2v.**

COMPANHIA PERNAMBUCANA DO MEIO AMBIENTE. DFID. Diagnóstico Ambiental Integrado da Bacia do Pirapama. **Recife, 1998. 184p.**

COMPANHIA PERNAMBUCANA DO MEIO AMBIENTE. Diagnóstico Sócio – Ambiental & ZEEC, Zoneamento Ecológico – Econômico Costeiro. Litoral Sul de Pernambuco. **Recife, 1999. 122p.**

———. Diagnóstico Sócio – Ambiental & ZEEC, Zoneamento Ecológico – Econômico Costeiro. Litoral Norte de Pernambuco. **Recife, 2001. 251p.**

_____. **FACEPE**. Plano de Monitoramento dos Recursos Hídricos Superficiais – Bacia do Rio Jaboatão. **Recife: CPRH/FACEPE, 2000. 78p.**

PERNAMBUCO. SECRETARIA DE RECURSOS HÍDRICOS.PROÁGUA. Plano Estadual de Recursos Hídricos – Documento Síntese. **Recife, 1998. 215p.**

PERNAMBUCO. SECRETARIA DE CIÊNCIA, TECNOLOGIA E MEIO AMBIENTE. Levantamento das Fontes Poluidoras na Bacia do Rio Ipojuca - Pernambuco. **Recife: SECTMA/PNMA, 2003. 54p.**

PERNAMBUCO. SECRETARIA DE RECURSOS HÍDRICOS.PROÁGUA. Relatório Preliminar do Plano de Bacia do Rio Goiana e Grupo de pequenos rios litorâneos – GL1. **Recife, 2000.**